Instituto de Relações Internacionais

BRI0009 – Teoria das Relações Internacionais I: Teorias Clássicas

Profa. Cristiane Lucena

**Objetivos:**

Este curso tem por objetivo introduzir as principais correntes teóricas que marcaram o início da disciplina e o debate teórico na área de relações internacionais. Os alunos entrarão em contato com os principais autores das cinco correntes teóricas que nortearam o debate clássico, e terão a oportunidade de questionar a relevância destas correntes teóricas para a explicação de fenômenos internacionais contemporâneos. Para tanto, as leituras contemplam estudos empíricos que questionam a relevância das correntes teóricas clássicas assim como artigos e produção acadêmica recente que exemplificam a utilidade deste arcabouço teórico. Oito professores convidados apresentarão resultados de pesquisa de sua autoria para ilustrar como os autores clássicos explicam (ou não!) os resultados empíricos de suas respectivas pesquisas. Ao final do curso os alunos terão adquirido fluência no vocabulário conceitual próprio das correntes clássicas, terão desenvolvido uma visão crítica destas correntes teóricas, e terão tido oportunidades para debater a prevalência de uma ou de outra corrente, assim como de aplicá-las em um projeto de pesquisa.

**Avaliação:**

Prova individual e sem consulta (40%)

Projeto de pesquisa em grupo (50%)

Instruções sobre o projeto de pesquisa serão disponibilizadas no Moodle. O tema e o desenvolvimento do projeto de pesquisa deverá ser discutido e acompanhado pela professora e pelo monitor.

Participação (10%)

**Referências Bibliográficas:**

Carlsnaes, Walter, Risse, Thomas & Simmons, Beth (eds.). 2013. *Handbook of International Relations*. London: Sage Publications.

Evans, Graham & Newnham, Jeffrey. 1998. *The Penguin Dictionary of International Relations*. London: Penguin Books.

Bueno de Mesquita, Bruce. 2000. *Principles of International Politics. People’s Power, Preferences, and Perceptions*. Washington, D.C.: Congressional Quarterly Press.

Nogueira, João Pontes e Messari, Nizar. 2013. *Teorias das Relações Internacionais. Correntes e Debates*. São Paulo: Elsevier.

Salomón, Monica. 2017. *Teorias e Enfoques das Relações Internacionais. Uma Introdução*.

**Programa:**

Aula I – 1 e 2 de agosto, Relações Internacionais: Área de estudos, objeto de pesquisa, plataforma política? A fronteira do debate teórico contemporâneo

Maliniak, Daniel. Amy Oakes, Susan Peterson, e Michael Tierney. 2011. “International Relations in the US Academy.” *International Studies Quarterly* 55, pp. 437-464. [apenas páginas 437 a 448]

Walt, Stephen. 1998. “International Relations: One World, Many Theories.” *Foreign Policy* 10, Special Edition: Frontiers of Knowledge. Spring, pp. 29-46.

Aula II – 8 e 9 de agosto, O Realismo

Morgenthau, Hans. 1948/2003. *A Política entre as Nações.* Brasília: UnB/IPRI, pp. 3-28 e 49-85.

Waltz, Kenneth. 1979. “The Anarchic Structure of World Politics.” In *Theory of International Politics.* Pp. 79-106.

 Jervis, Robert. 1994. “Hans Morgenthau, Realism, and the Scientific Study of International Politics.” *Social Research* 61(4), pp. 853-876.

Dunne, Tim. Lene Hansen e Colin Wight. 2013. “The End of International Relations Theory?” *European Journal of International Relations* 19(3), pp. 405-425*.*

Aula III – 15 e 16 de agosto, O Realismo

Carr, Edward H. 2001. “O Poder na Política Internacional.” *Vinte Anos de Crise (1919-1939).* Brasília: UnB/IPRI, pp. 135-188.

Grieco, Joseph. 1997. “Realist Theory and the Study of World Politics.” In Michael Doyle e John Ikenberry, *New Thinking in International Relations Theory.* Boulder, CO: Westview Press, pp. 163-201.

Aula IV – 22 e 23 de agosto, O Liberalismo

Doyle, Michael. “Liberalism and World Politics.” *American Political Science Review* 80(4), pp. 1151-1170.

Robert Axelrod and Robert Keohane. 1985. “Achieving Cooperation under Anarchy: Strategies and Institutions.” *World Politics* 38, pp. 226-254.

Aula V – 29 e 30 de agosto, O Liberalismo

Moravcsik, Andrew. 1997. “Taking Preferences Seriously: A Liberal Theory of International Politics.” *International Organization* 51(4), pp. 516-533 apenas.

Keohane, Robert. 1998. “International Institutions: Can Interdependence Work?” *Foreign Policy* 110, pp. 82-96.

Aula VI – 12 e 13 de setembro, O Construtivismo

Wendt, Alexander. 1992. “Anarchy is What States Make of It: The Social Construction of Power Politics.” *International Organization* 46(2), pp. 391-425.

Veiga, Jose Eli da. 2016. “A Parisian Siren Song.” *Dossiê CEBRI* 15(1), pp. 61-69.

Aula VII – 19 e 20 de setembro, Balanço do debate teórico clássico

Soares de Lima, Maria Regina. 1996. “Teses equivocadas sobre a Ordem Mundial pós-Guerra Fria.” *Dados – Revista de Ciências Sociais* 39(3), pp. 393-421.

Herz, Monica. 1997. “Teoria das Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria.” *Dados – Revista de Ciências Sociais* 40(2), pp. 307-324.

Hafner-Burton, Emilie. Stephen Haggard, David Lake e David Victor. 2017. “The Behavioral Revolution and International Relations.” *International Organization* 71, pp. 1-31.

Aula VIII – 26 e 27 de setembro, O Construtivismo “Continental”

Barnett, Michael e Marth Finnemore. 1999. “The Politics, Power, and Pathologies of International Organization.” *International Organization* 53(4), pp. 699-732.

Guzzini, Stefano. 2000/2013. “Uma Reconstrução do Construtivismo nas Relações Internacionals.” *Revista Monções* 2(3).N.T. Originalmente publicado em inglês no European Journal of International Relations 6(2), 2000, p. 147–182.

Leitura recomendada:

Williams, Michael. 2013. “Why Ideas Matter in International Relations: Hans Morgenthau, Classical Realism, and the Moral Construction of Power Politics.” *International Organization* 58(4), pp. 633-665.

Aula IX – 3 e 4 de outubro

Primeira avaliação: prova escrita e sem consulta

Aula X – 10 e 11 de outubro, Estratégias e recursos avançados de pesquisa.

Giseli Adornato, Bibliotecária Chefe (IRI/USP)

Aula XI – 17 de outubro, Fazendo perguntas, testando hipóteses: o lugar da Teoria de RI.

King, Gary. Robert Keohane e Sidney Verba. 1994. *Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research.* Boston: Princeton University Press. Cap. 1

Wendt, Alexander. 1998. “On Constitution and Causation in International Relations.” *Review of International Studies* 24(5), pp. 101-118.

Aula XII – 24 e 25 de outubro, A Escola Inglesa

Bull, Hedley. 1977. *The Anarchical Society.* London: Palgrave. pp. 3-21.

Buzan, Barry. 2010. “Culture and International Society” *International Affairs* 86(1), pp. 1-25.

Aula XIII – 31 de outubro e 1 de novembro, A Teoria Marxista. A Teoria da Dependência

Vigevani, Tullo. Aline Martins, Manoela Miklos, e Priscila Rodrigues. 2011. “A Contribuição Marxista para o Estudo das Relações Internacionais.” *Lua Nova* 83, pp. 111-143.

Dougherty, James e Pfaltzgraff Jr. 2003. “Teoria Marxista e Teoria da Dependência.” Em *Relações Internacionais. As Teorias em Confronto.* Lisboa: Gradiva, pp. 545-585.

Aula XIV – 7 e 8 de novembro

Debate

14 e 15 de novembro, recesso, não haverá aula

21 e 22 de novembro, entrega projeto de pesquisa